

Seminário virtual

Como proteger as trajetórias da educação secundária¹?

Desafios e aprendizagens para as políticas educacionais

Dia: terça-feira, 6 de agosto de 2024

Horário: 14h (GMT -3). Consulte o horário de sua cidade [aqui](#)

Duração: 90 minutos

Modalidade: virtual

Idiomas: português e espanhol, com interpretação simultânea.

Apresentação

O Escritório para a América Latina e o Caribe (ALC) do Instituto Internacional de Planejamento Educacional (IIEPE) da UNESCO convida para um espaço de diálogo com o objetivo de refletir sobre as trajetórias da educação secundária na região e como as políticas podem protegê-las.

Juntamente com especialistas e pesquisadores internacionais, serão exploradas as seguintes questões: Como é a dinâmica das trajetórias de educação secundária na região? Que mudanças foram observadas nos últimos 20 anos? Quais são as principais dívidas e desafios que persistem nesse nível? Que conquistas e limites foram identificados nas políticas de proteção? Que condições são fundamentais para sua implementação?

Para responder a essas perguntas iniciais, o evento apresentará os resultados de três estudos desenvolvidos no âmbito do Sistema de Informação sobre Tendências Educacionais na América Latina ([SITEAL](#)), o observatório regional de políticas públicas do IIEPE UNESCO.

Contexto

Na América Latina, a expansão da **educação secundária** continua sendo um desafio até hoje. Desde o final do século XX, os governos da região têm feito esforços significativos para expandir esse nível de ensino por meio de leis que estendem a educação obrigatória e reformas curriculares.

Entretanto, o progresso no acesso e, em menor grau, na conclusão, ocorreu paralelamente a processos de segmentação educacional. Isso fica evidente na qualidade desigual da educação oferecida, que está fortemente associada à posição social do corpo discente. A configuração histórica do modelo institucional da educação secundária, que é seletiva por natureza, juntamente

¹ Nota de tradução: Nomenclatura correspondente à Classificação Internacional Normalizada da Educação (CINE). No Brasil, a educação secundária corresponde ao ensino fundamental 2 e o ensino médio juntos.

com a própria dinâmica de desigualdade da região, trabalha contra a inclusão social e educacional efetiva, especialmente para estudantes mais desfavorecidos.

Dá o interesse deste seminário em abordar um problema transcendental e persistente na agenda educacional da região: como gerar condições de escolarização para garantir que cada estudante, independentemente de sua origem, situação econômica ou qualquer outra condição, possa concluir sua escolarização com aprendizagens relevantes e significativas.

Sobre os estudos

A produção de conhecimento do [SITEAL](#), o observatório de políticas do IIPE UNESCO, tem como objetivo trazer os resultados de pesquisas para o campo das políticas educacionais. Para isso, disponibiliza informações atualizadas e relevantes às servidoras e servidores públicos para ajudar a orientar a tomada de decisões com base em evidências.

Dentro dessa estrutura, foram desenvolvidos três documentos que abordam o problema da proteção das trajetórias escolares na educação secundária a partir de perspectivas complementares de análise e fontes de dados:

- **Um estudo de abordagem quantitativa** que caracteriza as trajetórias escolares ao longo da educação secundária, com foco nas desigualdades entre grupos populacionais.
- **Um estado da arte** que sistematiza a produção de conhecimento sobre o acompanhamento de trajetórias, buscando identificar pontos focais para intervenção política.
- **Uma análise das políticas de proteção** em três países da região (Chile, Costa Rica e Peru), delineando as lições aprendidas e as condições que foram fundamentais para sua implementação.

Dinâmica do evento

O seminário, que será realizado virtualmente, terá duração total de 90 minutos e será organizado em duas partes. Na primeira parte, **especialistas** farão apresentações sobre vários aspectos relacionados às trajetórias da educação secundária na América Latina. Eles apresentarão uma visão geral das mudanças na dinâmica das trajetórias nos últimos 20 anos. Além disso, será abordado o foco de intervenção das políticas de proteção e serão apontadas as principais conquistas, limites e lacunas identificados pela pesquisa educacional. Posteriormente, serão desenvolvidas as principais condições para a implementação de políticas de acompanhamento, identificando as lições que podem ser aprendidas com as experiências na região. A segunda parte incluirá um **espaço aberto para o diálogo e o intercâmbio** ao vivo com o público participante.

Agenda

Seminário virtual: <i>Como proteger as trajetórias na educação secundária? Desafios e lições para as políticas educacionais</i> Terça-feira, 6 de agosto, às 14h (GMT-3)	
14:00 - 14:10 (GMT -3)	Abertura Alejandra Cardini IIPE UNESCO, Escritório para ALC Chefa de Escritório a.i. e Coordenadora de Gestão e Mobilização de Conhecimentos
	Moderação Bianca Gentinetta Delfino IIPE UNESCO, Escritório para ALC Oficial de Projeto na área de Gestão e Mobilização de Conhecimentos
14:10 - 15:05	Diálogo e apresentação dos estudos do SITEAL sobre a Proteção das trajetórias escolares na educação secundária na América Latina Martín Scasso Fundação Quántitas / UNESCO Autor do estudo do IIPE UNESCO “Radiografia das trajetórias escolares” Sebastián Fuentes FLACSO / CONICET Autor do estudo do IIPE UNESCO “Pesquisas sobre políticas de proteção das trajetórias” Vanessa Rojas Arangoitia GRADE Autora do estudo do IIPE UNESCO “Programas de proteção das trajetórias escolares” Felicitas Acosta UNGS / NORRAG Co-coordenação dos estudos de proteção das trajetórias da educação secundária do IIPE UNESCO
15:05 - 15:25	Espaço de diálogo
15:25 - 15:30	Conclusões e encerramento Bianca Gentinetta Delfino IIPE UNESCO, Escritório para ALC Oficial de Projeto na área de Gestão e Mobilização de Conhecimentos